

Notas sobre *Ugni* Turcz. (Myrtaceae) na Amazônia Brasileira

Alessandro Silva do ROSÁRIO¹, Ricardo de S. SECCO², João Batista Fernandes da SILVA³

RESUMO

O objetivo deste trabalho é registrar a ocorrência de *Ugni* Turcz., um gênero raro e mal conhecido na Amazônia Brasileira. *Ugni* é composto por quatro espécies, sendo que apenas *Ugni myricoides* (Kunth) O. Berg ocorre no Brasil, habitando principalmente regiões de altitude nos Estados de Roraima e Amazonas (Serra da Neblina), sendo conhecido nos Herbários regionais somente de uma coleta. *Ugni* têm sido considerado por muitos botânicos como sinônimo de *Myrtus* Linnaeus, devido ambos apresentarem caracteres morfológicos muito semelhantes entre si. Porém, *Ugni* é caracterizado por apresentar hábito arbóreo ou arbustivo, folhas pequenas, freqüentemente com 2 cm de comprimento ou menos, coriáceas, margens revolutas, venação secundária inconspícua, inflorescências unifloras, corola (4) 5-mera, pétalas brancas, com mancha avermelhada no centro, estames 25-30, anteras sagitadas, ovário (2-) 3-locular, 4-23 óvulos por lóculo, sementes 15-20 e embrião em forma de C.

PALAVRAS-CHAVE

Ugni, Myrtaceae, taxonomia, Serra da Neblina, Amazônia.

Notes on the genus *Ugni* Turcz. (Myrtaceae) in the Brazilian Amazonia.

ABSTRACT

The goal of this study is to document the occurrence of the genus *Ugni* Turcz. in Brazil, where it is rare and poorly known. *Ugni* comprises four species, but only *U. myricoides* (Kunth) O. Berg occurs in Brazil, in high-elevation areas on the Roraima Mountain (State of Roraima) and in the Serra of Neblina (State of Amazonas). This species is only known in the Amazonian herbaria in just one collection. *Ugni* is easily confused with *Myrtus* L. due to the morphological resemblance between them, but *Ugni* are shrubs or small trees. Its leaves are small, usually less than 2 cm long, and coriaceous, and have revolute margins and inconspicuous secondary veins; its flowers are solitary and usually have five, sometimes four, white petals with a reddish central spot and usually three, sometimes two, locules per ovary, each with four to 23 ovules; and its fruits have 15 to 20 seeds with C-shaped embryos.

KEY WORDS

Ugni, Myrtaceae, taxonomy, Serra of Neblina, Amazonia.

Segundo Landrum & Kawasaki (1997) *Ugni* é composto por quatro espécies, sendo que apenas *Ugni myricoides* (Kunth) O. Berg ocorre no Brasil, habitando principalmente regiões de altitude em Roraima e Serra da Neblina. Berg *apud* McVaugh (1958) afirma que o gênero pode apresentar até 10 espécies (número este também registrado em TROPICOS-www.mobot.org), concentrando-se especialmente no Sul do México e Chile. McVaugh (1969) relata que *U. myricoides* apresenta variações infra-específicas, conforme chave de identificação por ele proposta.

O objetivo do presente trabalho é registrar a ocorrência de *Ugni*, um gênero raro e mal conhecido na Amazônia Brasileira, ao mesmo tempo contribuindo para o conhecimento das Myrtaceae da região.

Ugni Turcz., Bull. Soc. Imp. Naturalistes Moscou
21(1): 579. 1848.

Arbustos 1-2 m ou árvores 5 m de alt. Folhas pequenas, freqüentemente 2 cm compr. ou menos, coriáceas, margens

¹ Bolsista GM/CNPq/Museu Paraense Emílio Goeldi. e-mail: asrosario@museu-goeldi.br

² Pesquisador MCT/Museu Paraense Emílio Goeldi. e-mail: rsecco@museu-goeldi.br

³ Bolsista CNPq/Museu Paraense Emílio Goeldi

revolutas, venação secundária inconspícua. Inflorescências unifloras; corola (4) 5-mera, pétalas brancas, com mancha avermelhada no centro; estames 10 ou mais (25 ou mais, segundo McVaugh, 1958), anteras sagitadas; ovário (2-) 3-locular; 4-23 óvulos por lóculo; sementes 15-20; embrião em forma de C.

Ugni têm sido considerado por muitos botânicos como um sinônimo de *Myrtus* Linnaeus, devido ambos apresentarem caracteres morfológicos muito semelhantes entre si, causando assim, confusão em suas delimitações taxonômicas. Ainda que um conjunto de características, aliadas à distribuição geográfica, os aproximem, *Ugni* se destaca por apresentar um número reduzido de estames (10-15) e anteras sagitadas.

Landrum *apud* Holst *et al.* (2003) considera quatro das oito formas e variedades de *Ugni myricoides*, descritas por McVaugh (1969), como sinônimos de *U. myricoides*.

O táxon, objeto deste estudo, enquadra-se perfeitamente em *Ugni myricoides* var. *myricoides*, segundo o conceito de McVaugh (1969). Porém, considerando-se que no presente estudo não foi possível consultar material dos táxons infra-específicos de *U. myricoides*, apresenta-se aqui uma descrição da espécie em sentido amplo, sem aludir às variedades e formas descritas e/ou aceitas por McVaugh (1969). Para maiores esclarecimentos sobre sinônimos propostos para *Ugni myricoides*, os autores sugerem consulta à base de dados TROPICOS (www.mobot.org) e Landrum *apud* Holst *et al.* (2003).

Ugni myricoides (Kunth) O. Berg, *Linnaea* 27: 391. 1856. (Figura 1)

Myrtus myricoides Kunth, in Humboldt *et al.*, Nov. Gen. & Sp. 6: 131 (folio ed. p. 104). pl. 539. 1823. Tipo. *Humboldt & Bonpland 3515*, no date, Peru (P).

Subarbusto 15 cm alt. Ramos estriados, rugosos, glabrescentes. Folhas decussadas, 4-11 mm compr., 2-6 mm larg., penínervas, elípticas a elíptico-oblongas, cartáceas, glabras na face adaxial, glabrescentes na abaxial; glândulas translúcidas em forma de pontos escuros evidentes apenas na face abaxial; nervuras laterais finíssimas, invisíveis sob lupa, a mediana levemente impressa na face adaxial, proeminente na abaxial; tricomas simples; margens levemente revolutas; ápice levemente agudo, base variando desde cuneada à obtusa; pecíolo 1-2 mm de compr., glabro, ou com tricomas simples, esparsos. Inflorescências em racemos axilares. Botões florais fendidos, ca. de 5 mm compr. Flores andróginas, freqüentemente solitárias; tricomas simples, esparsos externamente; pedicelos glabrescentes, rugosos, 4-9 mm de compr.; brácteas basais aos pares, lineares, 3,5-4 mm compr., sépalas 4, lanceoladas, glabras, semelhantes às brácteas; pétalas 4, ovais, 5 mm compr. ou mais, 4 mm larg., glabras; estames em número reduzido (ca. de 10-15), ca. 2 mm compr.; anteras sagitadas; ovário ovóide, 3-locular, glabro; estilete 1, 4 mm compr., glabro; hipanto longo, ca. 3,5 mm compr. Fruto baga, 3-4 mm diâm., glabro, rugoso, corola e estames persistentes, sementes 14-20, placentação axial.

Distribuição geográfica (Figura 2). Sul do México, América Central, Colômbia, Venezuela, Guiana, Equador, Peru, Brasil (Amazonas: Serra da Neblina; Roraima: Monte Roraima).

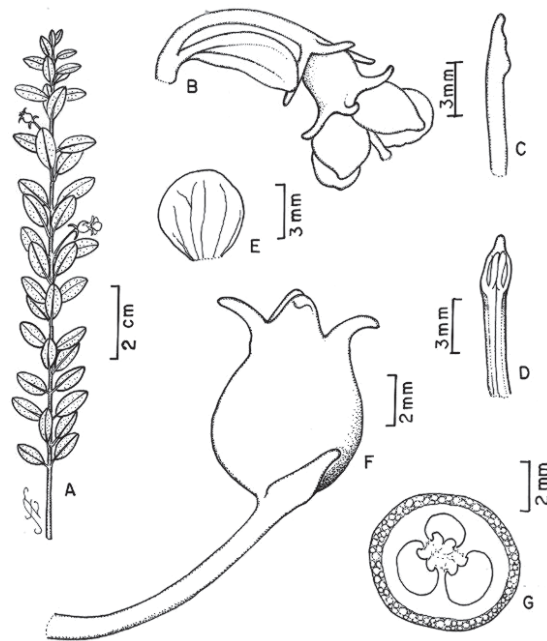


Figura 1 - *Ugni myricoides* (Kunth) O. Berg: A, ramo fértil; B, flor em vista lateral; C, estame com antera sagitada em vista lateral; D, estame com antera sagitada em vista frontal; E, pétala; F, fruto; G, corte transversal do ovário. (Baseada em J. B. F. da Silva 1153).



Figura 2 - Distribuição geográfica conhecida de *Ugni myricoides* (Kunth) O. Berg.

Esta espécie é caracterizada principalmente por apresentar folhas curtas (4-11 mm de comprimento) e estreitas (2-6 mm de largura), nervuras inconspícuas, destacando-se apenas a nervura central, as margens levemente revolutas, as flores com poucos estames (ca. de 10-15), opondo-se ao padrão das Myrtaceae e corola tetrâmera, lembrando a forma de um cáliculo.

Não existem registros de *Ugni myricoides* nos Herbários IAN e INPA, sendo este o primeiro registro no MG, o que reforça a raridade desse gênero na região.

Material examinado. Brasil. Amazonas: Sta. Izabel do Rio Negro, Serra da Neblina, 29.08.2002 (fl. & fr.), *J.B.F. da Silva 1153* (MG).

AGRADECIMENTO

Ao Antônio Elielson S. Rocha, bolsista CNPq/DCR, pela colaboração na identificação e ilustração do material coletado.

BIBLIOGRAFIA CITADA

- Holst, B.K., Landrum, L.; Grifo, F. 2003. Myrtaceae. *In*: Steyermark, J. A *et al.* (eds.). *Flora of the Venezuelan Guayana* 7:1-99.
- Landrum, L. R.; Kawasaki, M. L. 1997. The Genera of Myrtaceae in Brazil: an illustrated synoptic treatment and identification keys. *Brittonia* 49: 508 – 536.
- McVaugh, R. 1958. Flora of Peru: Myrtaceae. *Botanical Series Field Museum of Natural History* 13(2): 569-819.
- McVaugh, R. 1969. Myrtaceae. *In*: Maguire, B. and coll., The Botany of the Guayana Highland. Part VIII. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 18: 55 – 286.

RECEBIDO EM 18/06/2003

ACEITO EM 19/01/2004

